

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos a V.S. as Demonstrações Contábeis do primeiro semestre de 2021 da Cooperativa de Crédito Norte do Espírito Santo – Sicoob Norte em milhares de reais, na forma da legislação em vigor. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site Sicoob ES (www.sicoobes.com.br).

1. Política Operacional

Em 2021, o Sicoob Norte completa 33 anos, mantendo a vocação de instituição financeira cooperativa muito atrativa para investimentos e para obtenção de crédito. A atuação junto aos Associados se dá pela captação de depósitos, pela concessão de empréstimos e pela prestação de serviços financeiros.

1.1 Pandemia Coronavírus (Covid-19)

No exercício de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença respiratória ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No primeiro semestre de 2021, o mercado apresentou uma melhora em função do avanço da vacinação e a queda da quantidade de óbitos.

O Sicoob ES adotou diversas medidas preventivas recomendadas por especialistas e pelo Ministério da Saúde, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos seus colaboradores, associados e a sociedade.

Ao mesmo tempo, o Sicoob ES tem trabalhado para garantir serviços financeiros de qualidade, estando preparado para continuar atendendo às demandas de seus associados.

Entre as ações adotadas, destacam-se:

1.1.1 Aplicativo Sicoob

Por meio do aplicativo Sicoob, é possível realizar operações como pagamentos, consultas de saldos e extratos, transferências, investimentos, débito automático, empréstimos (simulação e contratação), extrato das faturas de cartões, depósitos de cheques e até recarga de celular.

O aplicativo Sicoob, que reúne mais de 140 operações, pode ser usado para adquirir produtos e serviços de forma simples, como investimentos, seguros e consórcios. O atendimento por meio de chat e WhatsApp também têm facilitado o relacionamento com os atendentes sem a necessidade de ir até a agência.

É possível a contratação de crédito de forma automática pelos associados. Essas funcionalidades também estão disponíveis na internet banking, que pode ser acessado pelo endereço eletrônico www.sicoobes.com.br.

1.1.2 Crescimento

O Sicoob ES no primeiro semestre de 2021, considerando a data base de 31/12/2020 obteve um aumento nos depósitos que cresceram 8,06%, alcançando R\$ 7,7 bilhões e a carteira de crédito do Sicoob ES registrou R\$ 6,6 bilhões que representa um aumento de 8,72%. Comparando com a data base 30/06/2020, o crescimento em depósitos foi de 26,68% e da carteira de crédito foi de 29,25%.

2. Nosso Desempenho

2.1) Resultado

Demonstração do Resultado do Período	Em Milhares R\$		%
	Jan a Jun/2021	Jan a Jun/2020	
Resultado da intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	34.551	35.059	(1,45)
Despesa de provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.163	19.580	(78,74)
Receita de recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	7.811	6.566	18,96
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas	14.169	12.906	9,79
Receitas com Ato Não Cooperativo	7.496	6.459	16,06
Despesas com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	25.214	25.742	(2,05)
Despesas Tributárias	752	748	0,53
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	4.738	5.491	(13,71)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	6.318	5.879	7,47
Juros ao Capital	1.592	2.200	(27,64)
Sobras Bruta do exercício	29.771	8.904	234,36

Contribuíram para compor as sobras do primeiro semestre de 2021:

Em 2021 as receitas de prestação de serviços e de tarifas tiveram um aumento de 9,79%.

A despesa com Provisão para crédito de liquidação duvidosa que obteve uma redução de 78,74% em relação a 2020.

Aumento nas receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo em 18,96% se comparados com o mesmo período de 2020.

Redução da despesa com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais em 2,05% comparado ao primeiro semestre de 2020.

A relação entre as receitas de prestação de serviços e de tarifas frente as despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais foram de 56,19%. 6,06 % maior se comparado ao período anterior.

2.2) Dados Patrimoniais

Balanço Patrimonial	Em Milhares R\$		%
	Jan a Jun/2021	Jan a Jun/2020	
Ativos Totais	1.164.917	988.999	17,79
Centralização Financeira	479.452	424.729	12,88
Carteira de Crédito	621.473	565.819	9,84
Depósitos	661.510	543.490	21,72
Patrimônio Líquido	241.935	205.236	17,88
Patrimônio de Referência (PR)	222.690	188.165	18,35

Os destaques para o crescimento da Cooperativa do primeiro semestre de 2021:

O total de ativos superou a marca de 1 bilhão de reais, totalizando R\$ 1.164.917 mil ao final do primeiro semestre de 2021, com crescimento de 17,79% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando o caminho de crescimento de suas operações e serviços para seus associados. Os depósitos obtiveram um aumento de 21,72% considerando o mesmo período de 2020, atingindo no final do exercício de 2020 o montante de R\$ 661.510 mil em depósitos efetuados pelos associados.

O patrimônio líquido cresceu 17,88% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo assim o valor de R\$ 241.935 mil.

2.2) Carteira de crédito por produto e segregação de PF e PJ

Carteira de Crédito	30/06/2021		30/06/2020		Em Milhares R\$		Varição	
	PF	PJ	PF	PJ	Total	% Total		
	Total	Total	Total	Total	Valor total	% Total		
Crédito Rural	115.124	28.071	143.195	168.322	19.457	187.779	(44.584)	(23,74)
Crédito Comercial	180.200	298.078	478.278	163.977	214.063	378.040	100.238	26,52
Total	295.324	326.149	621.473	332.299	233.520	565.819	55.654	9,84

3) Pessoas

Contávamos com 230 colaboradores no final do primeiro semestre de 2021. A remuneração fixa dos nossos colaboradores e diretores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 9.786 mil.

4) Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidas a serem observados. A Cooperativa realiza também todas as consultas cadastrais e faz a avaliação do associado por meio do Rating (avaliação por pontos), buscando, assim, garantir ao máximo a liquidez das operações.

É adotada ainda a política de classificação de risco de crédito da carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682. No primeiro semestre de 2021, houve uma concentração de 74,87% nos níveis de risco "AA" a "C".

5) Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução e fortalecimento dos princípios e objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara segregação de funções. Cabem ao Conselho de Administração, órgão superior da administração da cooperativa eleito pelos Associados, as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa é monitorada periodicamente quanto à efetivação dos controles internos. Tal monitoramento é realizado pelo Sicoob Central ES que a partir de janeiro de 2011, centralizou esse serviço adotando padrão de qualidade e atuação compatível com a realidade de nossas atividades, sistemas, produtos e serviços. Integra ainda a área de fiscalização a auditoria interna realizada periodicamente por auditor do Sicoob Central ES cuja metodologia e procedimentos aplicados seguem as políticas e manuais aprovados no sistema.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditores externos, que emitem relatórios conclusivos os quais são levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria sendo emitidos pareceres para conhecimento da Assembleia Geral. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe tal competência, além da autorização de funcionamento.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa utiliza várias ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito é adotado o Manual de Crédito, desenvolvido, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação, homologado pelo Sicoob Central ES, aprovado e insituído pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Além do Estatuto Social, são seguidos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regulamento do Conselho de Administração, o Regulamento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e o Código de Ética.

A cooperativa ainda adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de carreira que contempla a remuneração adequada, a segregação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos Associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6) Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 2 anos, é um órgão independente da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática, como representante dos interesses dos associados, os atos da administração, as atividades e operações da Cooperativa, bem

como validar seus balanços mensais e seu balanço patrimonial anual.

7) Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do Sicoob ES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

8) Sistema de Ouvidoria

O Sicoob ES conforme previsto na Resolução 4.433 de 23/07/2015 o Conselho Monetário Nacional trabalha com sistema de ouvidoria centralizado e estrutura compartilhada com o Banco Sicoob.

No primeiro semestre de 2021, a Ouvidoria da Cooperativa registrou 44 demandas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos por esta cooperativa.

Dessas demandas, 24 foram classificadas procedentes e com exceção de 1 demanda, todas resolvidas antes do prazo legal estabelecido, que é de 10 (dez) dias úteis, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

9) Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

São Gabriel da Palha – ES, 16 de julho de 2021.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Balanço Patrimonial

em 30/06/2021 e de 31/12/2020 (em milhares de R\$)

Descrição	Notas	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO		1.164.917	1.050.575
DISPONIBILIDADES	4.	19.187	19.100
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		1.161.082	1.058.611
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.	48.478	42.713
Relações Interfinanceiras		479.452	437.632
Centralização Financeira	6.	479.452	437.632
Operações de Crédito	7.	621.473	566.731
Outros Ativos Financeiros	8.	11.679	11.535
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(76.056)	(86.656)
(-) Operações de Crédito	7.	(75.033)	(85.618)
(-) Outras	8.1	(1.023)	(1.038)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	9.	733	338
OUTROS ATIVOS	10.	21.006	21.446
INVESTIMENTOS	11.	32.030	30.650
IMOBILIZADO DE USO	12.	18.108	17.851
INTANGÍVEL	12.	955	938
(-) DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	12.	(12.128)	(11.703)
TOTAL DO ATIVO		1.164.917	1.050.575
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.164.917	1.050.575
DEPÓSITOS	13.	661.510	609.894
Depósitos à Vista		322.055	268.623
Depósitos Sob Aviso		3.630	3.751
Depósitos à Prazo		335.825	337.520
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		236.035	199.293
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14.	68.771	57.249
Relações Interfinanceiras		148.722	123.827
Repasse Interfinanceiros	15.	148.722	123.827
Obrigações por Empréstimos e Repasses	16.	16.929	16.929
Outros Passivos Financeiros	17.	1.613	1.288
PROVISÕES	18.	6.974	6.900
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	19.	799	1.334
OUTROS PASSIVOS	20.	17.664	16.349
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		241.935	216.805
CAPITAL SOCIAL	22.a	126.487	123.458
RESERVAS DE SOBRES		87.269	85.243
SOBRES OU PERDAS ACUMULADAS		28.179	8.104
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.164.917	1.050.575

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Descrição	6/30/2021	30/06/2020 (Reclassificado)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	30.824	9.921
Distribuição de Sobras e Dividendos	(1.380)	(1.750)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	4.163	19.580
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	75	67
Provisões/Reversões Não Operacionais	(1.145)	3.353
Provisões/Reversões para Contingências	(15)	(7)
(Ganho)/Perdas Por Baixas de Imobilizado	4	-
Depreciações e Amortizações	579	578
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO	33.105	31.742
Aumento (redução) em ativos operacionais		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(5.765)	4.133
Operações de Crédito	(68.824)	(4.389)
Outros Ativos Financeiros	(825)	1.226
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(396)	(504)
Outros Ativos	1.586	(3.355)
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos à Vista	53.432	83.562
Depósitos sob Aviso	(122)	(4)
Depósitos à Prazo	(1.695)	54.199
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	11.522	3.811
Relações Interfinanceiras	24.894	(20.544)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	4.276
Outros Passivos Financeiros	325	(1.845)
Provisões	15	21
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	(534)	(333)
Outros Passivos	(1.330)	(2.198)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	45.388	149.798
Atividades de Investimentos		
Distribuição de Dividendos	258	683
Distribuição de Sobras da Central	1.122	1.067
Aquisição de Intangível	(17)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(415)	(142)
Aquisição de Investimentos	(1.380)	(2.606)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS	(432)	(998)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	2.340	2.394
Devolução de Capital à Cooperados	(5.285)	(5.728)
Estorno de Capital	(3)	(3)
Distribuição de sobras para associados	(101)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS	(3.049)	(3.337)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	41.907	145.463
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas		
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	456.732	297.773
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	498.639	443.236
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	41.907	145.463

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de Sobras ou Perdas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Descrição	Notas	30/06/2021	30/06/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		50.962	53.782
Operações de Crédito	7.h	44.034	47.846
Ingressos de Depósitos Interooperativos	6.1	6.318	5.879
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.1	610	57
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(14.256)	(32.424)
Operações de Captação no Mercado	13.b	(5.638)	(6.123)
Operações de Empréstimos e Repasses	27.	(4.455)	(6.721)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	7.i	(4.163)	(19.580)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		36.706	21.358
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(7.059)	(8.093)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	25.	9.117	8.224
Rendas de Tarifas	26.	5.052	4.682
Dispêndios e Despesas de Pessoal	28.	(9.786)	(9.564)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	29.	(13.028)	(12.875)
Dispêndios e Despesas Tributárias	30.	(752)	(748)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	31.	4.738	5.491
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	32.	(2.400)	(3.303)
PROVISÕES		(60)	(60)
Provisões/Reversões para Contingências	33.1	15	7
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	33.2	(75)	(67)
RESULTADO OPERACIONAL		29.587	13.205
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	34.	1.237	(3.284)
Lucros em Transações com Valores e Bens		127	6
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(152)	(54)
Ganhos de Capital		16	70
Rendas de Aluguel		85	49
Reversão de Provisões Não Operacionais		1.263	-
Outras Rendas Não Operacionais		26	-
(-) Perdas de Capital		(10)	(3)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais		(118)	(3.352)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		30.824	9.921
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	20.c	(1.053)	(1.017)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		29.771	8.904
JUROS AO CAPITAL	24.	(1.592)	(2.200)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		28.179	6.704

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Eventos	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Reservas para Contingências	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019	128.194	(1.203)	72.629	76	-	2.173	201.869
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	2.540	(146)	-	-	-	-	2.394
Por Devolução (-)	(5.728)	-	-	-	-	-	(5.728)
Estorno de Capital	(3)	-	-	-	-	-	(3)
Sobras ou Perdas do Período						8.904	8.904
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(2.200)	(2.200)
Saldos em 30/06/2020	125.003	(1.349)	72.629	76	-	8.877	205.236
Saldos em 31/12/2020	125.091	(1.633)	83.951	206	1.086	8.104	216.805
Destinações de Sobras Exercício Anterior:							
Constituição de Reservas	-	-	-	-	2.026	(2.026)	-
Distribuição de sobras para associados	5.977	-	-	-	-	(6.078)	(101)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	2.450	(110)	-	-	-	-	2.340
Por Devolução (-)	(5.285)	-	-	-	-	-	(5.285)
Estorno de Capital	(3)	-	-	-	-	-	(3)
Sobras ou Perdas do Período						29.771	29.771
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(1.592)	(1.592)
Saldos em 30/06/2021	128.230	(1.743)	83.951	206	3.112	28.179	241.935

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração de Resultado Abrangente

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL	29.771	8.904
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	29.771	8.904

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO NORTE DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB NORTE - SICOOB NORTE, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 23/02/1989, filiada à COOPERATIVA DE CRÉDITO CENTRAL DO ESPÍRITO SANTO – SICOOB CENTRAL ES e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB NORTE, possui 19 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: SÃO DOMINGOS DO NORTE - ES, ÁGUA BRANCA - ES, NOVA VENÉCIA - ES, GOVERNADOR LINDENBERG - ES, VILA VALÉRIO - ES, BARRA DE SÃO FRANCISCO - ES, SÃO MATEUS - ES, PINHEIROS - ES, MONTANHA - ES, ECOPORANGA - ES, PANCAS - ES, VILA PAVÃO - ES, BOA ESPERANÇA - ES, PEDRO CANÁRIO - ES, CONCEIÇÃO DA BARRA - ES.

O SICOOB NORTE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1.1 Classificação de Risco Fitch Rating

A Fitch Ratings em 03 de novembro de 2020 efetuou a classificação de risco da Cooperativa, dessa forma, a sua classificação pela Fitch Rating no curto prazo atingiu a nota F1(bra), que indica a mais forte capacidade intrínseca de pagamento pontual dos compromissos financeiros. Segundo a escala de Rating Nacional da Fitch, este Rating representa a mais alta qualidade de crédito de curto prazo.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 16/07/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em Vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

i) no Balanço Patrimonial as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução CMN 4.872/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

c) Mudanças na forma de apresentação nos Demonstrativos Contábeis de 2020

Para efeito comparativo dos valores em 30 de junho de 2020 referente ao Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC), ocorreram reclassificações sem causar prejuízo no resultado divulgado anteriormente. As rubricas contábeis que tiveram alterações foram: *Participações nos Resultados de Empregados* no montante de R\$ 1.017 mil e a *Provisão dos Juros ao Capital* no total de R\$ 2.200 mil que constavam no grupo de Sobras ou Perdas Antes da Tributação e Participações Ajustado e foram reclassificadas para a rubrica de *Outros Passivos* no grupo das Atividades Operacionais.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Apesar do momento atípico que o País se encontra, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO NORTE DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB NORTE junto a seus associados, empregados e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliem no cumprimento da nossa missão.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por Aplicações interfinanceiras e Títulos e Valores Mobiliários, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para

Notas Explicativas

constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL ES** e ações do **BANCO SICOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem, por exemplo: direito de uso de softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada ou pelo contrato de licença.

m) Ativos Contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR/2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2021** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) COVID19 nas demonstrações Contábeis

Não foram identificados impactos relevantes da pandemia da COVID19 nas Demonstrações Contábeis de 30/06/2021 seja de ativos financeiros seja de ativos não financeiros.

y) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Resultados recorrentes são aquele que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

z) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2021**.

4. Disponibilidades

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidade em Caixa e Depósitos Bancários (a)	19.187	19.100
Caixa	19.187	19.100
Relações interfinanceiras - centralização financeira até 90 dias (b)	479.452	437.632
Centralização financeira	479.452	437.632
Total	498.639	456.732

(a) Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL ES conforme prescreve o art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Registrados pelo valor efetivamente pago, acrescido dos rendimentos auferidos. Compreende os depósitos interfinanceiros junto ao Banco Sicoob.

Em **30 de junho de 2021** e **31 de dezembro de 2020**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros – Circulante	162	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros – Não-Circulante	48.316	42.713
TOTAL	48.478	42.713

Aplicação de garantia junto ao Banco Sicoob concessão de financiamentos a Cooperados.

5.1 Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As receitas recebidas dessa transação resultaram o montante conforme abaixo:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	610	57
TOTAL	610	57

6. Centralização Financeira

Refere-se às disponibilidades de recursos depositados no Sicoob Central ES, que aplica estes valores de forma centralizada, obtendo assim remuneração, onde mensalmente o resultado destas aplicações é recebido e reconhecido pela cooperativa.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Centralização Financeira - Cooperativas	479.452	437.632
TOTAL	479.452	437.632

6.1 Ingressos de Depósitos Intercooperativos

As receitas recebidas dessa transação da centralização financeira resultaram no montante descrito conforme quadro abaixo.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	6.318	5.879
TOTAL	6.318	5.879

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento a Depositante	849	-	849	375	-	375
Empréstimos	190.978	206.236	397.214	162.133	226.390	388.523
Títulos Descontados	24.965	-	24.965	16.619	-	16.619
Financiamentos	18.675	36.575	55.250	15.641	23.863	39.504
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	94.700	48.495	143.195	82.371	39.339	121.710
Total das Operações Crédito	330.167	291.306	621.473	277.139	289.592	566.731
(-) Provisões para Operações de Crédito	(30.805)	(44.228)	(75.033)	(35.645)	(49.973)	(85.618)
TOTAL	299.362	247.078	546.440	241.494	239.619	481.113

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A/D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA - Normal	24.867	1	1.448	1.577	27.893	-	15.805	-
A 0,5% Normal	69.449	2.548	14.935	72.603	159.535	(798)	157.176	(786)
B 1% Normal	85.570	1.039	17.457	28.681	132.747	(1.327)	109.853	(1.099)
B 1% Vencidas	674	42	54	-	770	(8)	616	(6)
C 3% Normal	98.363	2.346	13.803	28.407	142.919	(4.288)	118.607	(3.558)
C 3% Vencidas	1.051	159	214	-	1.424	(43)	745	(22)
D 10% Normal	60.776	1.524	5.782	4.687	72.769	(7.277)	67.531	(6.753)
D 10% Vencidas	3.021	144	103	-	3.268	(327)	2.282	(228)
E 30% Normal	13.117	355	410	2.067	15.949	(4.785)	17.881	(5.364)
E 30% Vencidas	2.258	297	126	-	2.681	(804)	1.916	(575)
F 50% Normal	5.231	192	375	1.606	7.404	(3.702)	9.174	(4.587)
F 50% Vencidas	1.472	145	123	4	1.744	(872)	2.269	(1.134)
G 70% Normal	3.777	118	4	350	4.249	(2.974)	3.717	(2.602)
G 70% Vencidas	819	119	39	-	977	(684)	851	(596)
H 100% Normal	34.522	213	238	2.522	37.495	(37.495)	39.545	(39.545)
H 100% Vencidas	8.274	545	139	691	9.649	(9.649)	18.763	(18.763)
Total Normal	395.672	8.336	54.452	142.500	600.960	(62.646)	539.289	(64.294)
Total Vencidos	17.569	1.451	798	695	20.513	(12.387)	27.442	(21.324)
Total Geral	413.241	9.787	55.250	143.195	621.473	(75.033)	566.731	(85.618)
Provisões	(64.549)	(1.554)	(2.076)	(6.854)	(75.033)	-	(85.618)	-
Total Líquido	348.692	8.233	53.174	136.341	546.440	-	481.113	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositante	849	-	-	849
Cheque Especial/Conta garantida	8.938	-	-	8.938
Empréstimos	60.299	121.741	206.236	388.276
Títulos Descontados	22.928	2.037	-	24.965
Financiamentos	5.336	13.339	36.575	55.250
Financiamentos Rurais	34.417	60.283	48.495	143.195
TOTAL	132.767	197.400	291.306	621.473

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	133.823	11.504	27.410	172.737	28
Setor Privado - Indústria	39.413	3.548	-	42.961	7
Setor Privado - Serviços	89.937	13.983	-	103.920	17
Pessoa Física	154.521	25.679	115.124	295.324	47
Outros	5.334	536	661	6.531	1
TOTAL	423.028	55.250	143.195	621.473	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	85.618	129.177
Constituições	4.178	31.654
Transferência para prejuízo	(14.763)	(75.213)
TOTAL	75.033	85.618

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	26.239	3%	13.809	2%
10 Maiores Devedores	97.337	13%	82.757	10%
50 Maiores Devedores	204.748	26%	182.488	32%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Notas Explicativas

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	165.017	113.948
Valor das operações transferidas no período	14.763	75.213
Valor das operações recuperadas no período	(7.811)	(18.844)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(3.170)	(5.300)
TOTAL	168.799	165.017

h) Rendas com Operações de Crédito:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	372	810
Rendas de Empréstimos	26.521	27.068
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	2.231	3.226
Rendas de Financiamentos	2.924	2.739
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	1.462	2.432
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	667	1.106
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	484	990
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	-	159
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos de Fontes Públicas	1.562	2.750
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	7.811	6.566
TOTAL	44.034	47.846

A receita da intermediação financeira com operações de crédito compreende as receitas de juros de empréstimos e financiamentos, desconto de duplicatas, conta garantida, cheque especial, adiantamento a depositante, repasses de recursos do Banco Sicoob e Sicoob Central ES.

i) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	(16.472)	(32.093)
Reversão de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	12.975	13.284
Provisões para outros Créditos liquidação duvidosa	(753)	(858)
Reversão de provisões para outros Créditos liquidação duvidosa	87	87
TOTAL	(4.163)	(19.580)

As Despesas de Provisão para créditos de liquidação duvidosa refletem a variação nos saldos de Provisão para tais créditos gerados em consonância com a Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional de 21.12.1999, de acordo com a classificação de risco das operações de crédito concedidas.

8. Outros Ativos Financeiros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Honorados (a)	1.257	-	1.257	1.138	-	1.138
Rendas a Receber (b)	2.569	-	2.569	4.450	-	4.450
Rendas Serviços arrecadação de convênios	670	-	670	587	-	587
Rendas da Centralização da Administração Financeira	1.549	-	1.549	834	-	834
Rendas de DelCredere a receber	-	-	-	2.671	-	2.671
Outras Rendas a Receber	350	-	350	358	-	358
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	1.085	1.621	2.706	357	556	913
Títulos e Créditos a Receber (d)	450	-	450	389	-	389
Devedores por Depósitos em Garantia (e)	-	4.697	4.697	-	4.645	4.645
Pis - Depósito Judicial	-	580	580	-	577	577
Cofins - Depósito Judicial	-	2.944	2.944	-	2.931	2.931
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	-	933	933	-	896	896
Outros	-	933	933	-	896	896
TOTAL	5.361	6.318	11.679	6.334	5.201	11.535

(a) O saldo de Avais e Fianças Honorados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vendidas de associados da cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de cobrigação contratual.

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central entre outras.

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou recebidos como pagamento de dívidas.

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados em sua maior representatividade os Valores a Receber de Tarifas.

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os valores referentes a interposição de recursos fiscais registrados no ativo e passivo, classificados a longo prazo.

8.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avais e Fianças Honorados	(883)	-	(883)	(905)	-	(905)
Outros Créditos	(97)	(43)	(140)	(100)	(33)	(133)
Total	(980)	(43)	(1.023)	(1.005)	(33)	(1.038)

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honorados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA - Normal	-	-	-	-	84	-
A 0,5% Normal	-	2.082	2.082	(10)	179	(1)
C 3% Normal	-	320	320	(10)	319	(9)
D 10% Normal	-	304	304	(30)	331	(33)
E 30% Normal	162	-	162	(49)	103	(31)
E 30% Vencidas	222	-	222	(67)	146	(44)
F 50% Normal	5	-	5	(3)	-	-
F 50% Vencidas	115	-	115	(57)	64	(32)
G 70% Normal	16	-	16	(12)	2	(2)
G 70% Vencidas	135	-	135	(94)	88	(62)
H 100% Normal	10	-	10	(10)	9	(9)
H 100% Vencidas	592	-	592	(592)	726	(726)
Total Normal	193	2.706	2.899	(124)	1.027	(85)
Total Vencidas	1.064	-	1.064	(810)	1.024	(864)
Total Geral	1.257	2.706	3.963	(934)	2.051	(949)
Provisões	(883)	(51)	(934)	-	(949)	-
Total Líquido	374	2.655	3.029	-	1.102	-

Na rubrica "(-) Provisão para Outros Créditos de Liq. Duvidosa" possui uma provisão de R\$ 89 mil referente a operação de pagamento com sub-rogação de dívida para desalinhar imóvel recebido em dação.

9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Ativos Fiscais Correntes são referentes a Impostos e Contribuições a compensar, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Negativo de irpj - Exercícios Anteriores	191	191
Saldo Negativo de csl - Exercícios Anteriores	-	130
Contribuição Social - Antecipações	176	-
IRPJ - Antecipações	356	-
Cofins a Compensar	8	8

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Pis a Compensar	2	2
Valores a Restituir - Perdcomp	-	7
TOTAL	733	338

10. Outros Ativos

10.1 Descrição - Curto Prazo	30/06/2021	31/12/2020
Diversos	3.018	2.265
Antecipação Salariais	397	123
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	11	13
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	1.899	1.743
Pagamentos a Ressorcir	647	369
Devedores Diversos - País	64	17
Outros Valores e Bens	646	490
Material em Estoque	25	24
Despesa Antecipada (III)	621	466
Sisol - Geração de energia fotovoltaica (a)	327	387
Outras Despesas Antecipadas (b)	294	79
Total - Curto Prazo	3.664	2.755
10.2 Descrição - Longo Prazo		
Outros Valores e Bens	17.342	18.691
Ativos não Financ Mantidos para Venda - Recebidos (I)	27.072	29.567
Outros Imóveis	27.072	29.567
(-) Prov. Dev. Ativos Não Financ Mant. P Venda - Recebidos (II)	(9.730)	(10.876)
(-) Outros Imóveis	(9.730)	(10.876)
Total - Longo Prazo	17.342	18.691
Total Geral	21.006	21.446

(I) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados em 2021 conforme determina a Carta Circular BCB 3.994/2019.

(II) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens. Até o ano 2020 essas provisões eram registradas na rubrica Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens e foram reclassificados em 2021 conforme determina a Carta Circular BCB 3.994/2019.

(III) Registra-se a aplicação de recursos em pagamentos antecipados, de que decorrerão, para a instituição, benefícios ou prestação de serviços, em períodos seguintes:

(a) Refere-se participação da Cooperativa no Fundo Sicoob para geração e compartilhamento de energia fotovoltaica - SISOL criado pelo Sicoob Central ES com o objetivo de desenvolver ações de sustentabilidade ambiental que visam, especialmente, a exploração e utilização de fontes renováveis de energia para utilização da cooperativa.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, licença de softwares, por exemplo.

11. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB (Instituição Financeira Controlada por Cooperativas de Crédito).

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participações em cooperativa central de crédito - Sicoob Central ES (a)	21.442	20.320
Participações intuição financeira controlada por cooperativa de crédito - Banco Sicoob (b)	10.588	10.330
TOTAL	32.030	30.650

(a) A participação junto ao Sicoob Central ES gerou o montante de sobras recebidas no primeiro semestre de 2021 no valor de R\$ 1.122 mil. (No mesmo período de 2020 - R\$ 1.067 mil).

(b) A participação junto ao Banco Sicoob gerou o montante de dividendos recebidos no primeiro semestre de 2021 de R\$ 258 mil (No mesmo período de 2020 foi de R\$ 683 mil).

12. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso (a)	89	-	-
Terrenos	311	311	-
Edificações	4.293	4.293	4%
(-) Depreciação Acum. de Edificações	(1.056)	(972)	-
Instalações	6.006	6.005	10%
(-) Depreciação Acum. de Instalações	(4.945)	(4.791)	-
Mobiliários	2.252	2.269	10%
(-) Depreciação Acum. de Mobiliários	(1.626)	(1.578)	-
Máquinas	103	101	10%
(-) Depreciação Acum. de Máquinas	(79)	(75)	-
Aparelhos de Refrigeração	1.135	1.119	10%
(-) Depreciação Acum. de Aparelhos Refrigeração	(702)	(657)	-
Equipamentos de Processamento de Dados	2.710	2.531	20%
(-) Depreciação Acum. de Equipamentos Processamento de Dados	(1.930)	(1.873)	-
Alarme	42	41	10%
(-) Depreciação Acum. de Alarme	(31)	(30)	-
Cabines de Segurança	181	181	10%
(-) Depreciação Acum. de Cabines de Segurança	(125)	(120)	-
Armas e Equipamentos	387	397	10%
(-) Depreciação Acum. de Armas e Equipamentos	(298)	(296)	-
Equipamentos de Vigilância e Segurança	240	245	10%
(-) Depreciação Acum. Equipamentos de Vig. e Segurança	(171)	(169)	-
Equipamentos de Comunicação	271	270	10%
(-) Depreciação Acum. Equipamentos de Comunicação	(212)	(207)	-
Veículos	88	88	20%
(-) Depreciação Acum. de Veículos	(44)	(35)	-
Software e Direito de Uso (b)	955	938	10-20%
(-) Amortização Acumulada De Software e Direitos de Uso	(909)	(900)	-
Total Imobilizado de Uso	18.108	17.851	-
Total Intangível	955	938	-
Total Depreciação/Amortização	(12.128)	(11.703)	-

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

(b) Registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

A despesa com depreciação e amortização no primeiro semestre de 2021 foi de R\$ 579 mil (no primeiro semestre 2020 - R\$ 578 mil).

13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Depósito à Vista	322.055	268.623
Depósito Sob Aviso	3.630	3.751
Depósito a Prazo – Circulante	335.825	337.486
Depósito a Prazo – Não Circulante	-	34
TOTAL	661.510	609.894

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	27.693	4%	24.818	4%
10 Maiores Depositantes	71.257	10%	82.500	12%
50 Maiores Depositantes	142.361	20%	147.268	22%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

As despesas de captação no mercado estão relacionadas principalmente aos recursos obtidos no mercado local através de Depósitos a Prazo e Depósitos Sob Aviso.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(49)	(71)
Despesas de Depósitos a Prazo	(4.349)	(5.093)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(544)	(583)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(178)	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(518)	(376)
TOTAL	(5.638)	(6.123)

14. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

As letras de câmbio e as letras imobiliárias e hipotecárias são títulos de captação criados com finalidades específicas, mas que, atualmente não são expressivos em relação ao volume global das captações das instituições financeiras. Prescrevem pela Lei nº 11.076/04 as Letras de Crédito do Agronegócio – LCA e a Lei de nº 10.931/04 vinculada as Letras de Crédito Imobiliário – LCI.

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio - LCA (a)	21.151	31.330	52.481	18.681	26.548	45.229
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário - LCI (b)	832	15.458	16.290	1.463	10.557	12.020
TOTAL	21.983	46.788	68.771	20.144	37.105	57.249

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito nominativo, que é uma promessa de pagamento em dinheiro, emitido exclusivamente pela Cooperativa. A emissão da Letra é condicionada à existência e disponibilidade na Cooperativa de direitos e créditos relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

(b) A Letra de Crédito Imobiliário é um título de renda fixa emitido com o objetivo de levantar recursos para aplicação em investimentos no setor imobiliário, incluindo aí financiamentos e projetos de reforma e construção.

15. Repasses Interfinanceiros

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total
Cooperativa Central	62.042	4.257	66.299	46.293	4.799	51.092
Recursos do Banco Sicoob	41.976	32.028	74.004	33.931	29.347	63.278
Recursos do Banco Sicoob – Capital de Giro Livre	-	8.419	8.419	-	9.457	9.457
Total	104.018	44.704	148.722	80.224	43.603	123.827

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

16. Obrigações por Empréstimos e Repasses

Instituições	30/06/2021			31/12/2020
	Circulante – Até 1 ano	Não Circulante – acima de 1 ano	Total	
Cooperativa Sicoob Central ES - Rotativo	16.929	-	16.929	16.929
TOTAL	16.929	-	16.929	16.929

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

17. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Relações Interdependências	760	717
Cobrança de Terceiros em Trânsito (a)	623	228
Ordens de Pagamento (b)	11	396
Recebimentos em Trânsito de Terceiros (c)	126	93
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (d)	244	33
Operações de Crédito - IOF	232	4
Recebimentos de Tributos Estaduais e Municipais	11	28
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (e)	609	538
TOTAL	1.613	1.288

(a) Títulos de cobrança recebido de terceiros para liquidação de contratos.

(b) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.

(c) Recebimentos efetuados por conta de terceiros, tais como arrecadação de tributos ou encargos, recebimentos de carnês, bilhetes de seguro, contas de água, luz, telefone e outros a serem repassados.

(d) São registrados nesse grupo o valor do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, e sobre Operações Relativas a Títulos e Valores Mobiliários, a ser recolhido de tributos de convênios Estaduais e Municipais a serem repassados.

(e) Valores referentes obrigações de pagamento para com os fornecedores da cooperativa.

18. Provisões

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	1.880	273	2.153	1.825	254	2.079
Provisão Para Contingências (b)	-	4.821	4.821	-	4.821	4.821
TOTAL	1.880	5.094	6.974	1.825	5.075	6.900

(a) Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das cobrições concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 30 de junho de 2021, a cooperativa é responsável por cobrições e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 65.845 mil (R\$ 67.929 mil em 31/12/2020), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais é estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Provisão para Contingências		Provisão para Contingências	
PIS	580			577

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
COFINS	2.944	2.931
Trabalhistas	701	772
Outras Contingências	596	541
Total	4.241	4.244

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de pagamento.

19. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais correntes e diferidas são referentes a Impostos e Contribuições a recolher, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações, assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2019
Imposto e contribuições s/ lucros a pagar	28	349
Imposto e contribuições s/ serviços de terceiros	98	120
Imposto e contribuições s/ salários	503	591
IRRF sobre Aplicações Financeiras	71	98
IRRF sobre Juros ao Capital	-	13
Outros	99	163
TOTAL	799	1.334

20. Outros Passivos

Os valores demonstrados no quadro abaixo se encontram no Curto Prazo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (a)	1.439	2.531
Sociais e Estatutárias	9.260	8.116
Provisão Juros ao Capital (b)	1.592	-
Provisão para Participações nos Lucros (c)	1.183	1.835
Resultado de Atos com Associados (d)	259	1.029
Cotas de Capital a Pagar (e)	6.226	5.252
Provisão para Pagamentos a Efetuar (f)	3.275	2.572
Despesa de Pessoal	2.008	1.422
Aluguéis	102	99
Assessoria Técnica	-	2
Custódia de Valores e Bens	27	17
Comunicações	22	22
Promoções e Relações Públicas	2	2
Segurança e Vigilância	9	9
Manutenção e Conservação de Bens	13	-
Transporte	48	45
Seguro	20	9
Plano de Saúde	6	-
Serviços Gráficos	4	4
Compensado	66	72
Seguros a Recolher	4	4
Seguros Prestamista	417	503
Provisão de Cartões a Pagar	195	191
Ordem de Pagamento – Encerramento Conta Salário	50	30
Outras Despesas Administrativas	282	141
Cretores Diversos – País (g)	3.690	3.130
Pagamento a Processar	506	1.705
Cooperativa Central	223	267
Valores a Liquidar – Parcelas Crédito Consignado	5	19
Taxa de Alienação Veículos a Repassar	30	31
Taxa de Gravames a Repassar	6	3
Cheques Depositados	661	188
Cretores Diversos – Liquidação de cobrança	2.196	100
Outros Cretores Diversos	63	817
TOTAL	17.664	16.349

(a) São registrados em nome dos respectivos beneficiários, os créditos de recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos, proventos, soldos, aposentadorias, pensões e similares, objeto de contratos de prestação de serviços entre a instituição financeira e a entidade pagadora de tais benefícios.

(b) Refere-se a provisão para pagamento em 31 de dezembro de 2021 dos juros ao capital aos associados.

(c) Subsustanciada pela Lei nº 10.101/00 e acordo coletivo, a cooperativa provisionou o montante de R\$ 1.053 mil no primeiro semestre de 2021, a título de participação dos empregados nos resultados.

(d) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme prescreve a Lei nº 5.764/1971.

(e) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

(f) Registram-se as provisões para pagamentos de despesas com pessoal e outras despesas administrativas.

(g) Os saldos em Cretores Diversos - País referem-se as responsabilidades da instituição perante pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive resultantes do exercício de mandato, para cuja escrituração não exista conta específica.

21. Instrumentos Financeiros

O SICOOB NORTE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

22. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Capital Social	126.487	123.458
Associados	54.938	49.172

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 55%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Reserva Estatutária

Saldo constituída com 1% sobre as sobras dos exercícios encerrados referentes ao Fundo de Investimento Social conforme estatuto.

d) Reserva Contingência

Constituída na AGO 2020 com as sobras de 2019 no montante de R\$ 1.086 mil, tem como objetivo prevenir possíveis perdas da Cooperativa com agravamentos de risco de crédito em virtude de operações renegociadas ou liberadas por consequência da pandemia da COVID19 e com prazo de utilização até a AGO 2023.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 07/04/2021, foi deliberado o aumento no montante de R\$ 2.026 mil com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 também com o prazo de utilização até a AGO de 2023.

e) Sobras Acumuladas

Notas Explicativas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **08/04/2021**, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2020**, no valor de R\$ 5.977 mil.

23. Resultado de Atos Não Cooperativos

O resultado do período da cooperativa será apresentado no quadro segregado em ato cooperativo (Ato Coop.) e Ato Não Cooperativo (Ato Não Coop.):

Descrição	30/06/2021			30/06/2020		
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
Receitas(Ingressos) Operacionais	84.182	76.686	7.496	86.601	80.142	6.459
Despesas(Dispêndios) Operacionais	(33.509)	(32.515)	(994)	(53.278)	(52.335)	(943)
Despesas(Dispêndios) operacionais proporcional a cada Ato	(23.731)	(21.619)	(2.112)	(23.334)	(21.594)	(1.740)
Resultado Operacional	26.942	22.552	4.390	9.989	6.213	3.776
Outras Receitas	1.517	-	1.517	125	-	125
Outras Despesas	(280)	-	(280)	(3.410)	-	(3.410)
Outras Receitas e Despesas	1.237	-	1.237	(3.285)	-	(3.285)
Resultado do Período	28.179	22.552	5.627	6.704	6.213	491

24. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio no montante de R\$ 1.592 mil, visando remunerar capital do associado em 31 de dezembro de 2021. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic.

A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

25. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Refere-se a receitas que a cooperativa recebe prestação de serviços de intermediação financeira, tais como, os recebimentos efetuados por conta de terceiros.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Cobrança	1.378	1.613
Rendas Transações Intercredis	311	291
Rendas de Cartões	1.047	795
Rendas de Convênios	322	171
Rendas de prestações de Serviços - Comissões	1.607	1.179
Rendas de Tarifas	700	739
Comissão com Venda de Consórcios	961	612
Comissão com Venda de Seguros	2.215	2.501
Rendas Recebidas do Banco Sicoob	562	155
Outras Rendas de Prestação de Serviços	14	168
TOTAL	9.117	8.224

26. Rendas de Tarifas

Rendas de tarifas recebidas dos associados conforme tabela de tarifas e pacotes da Cooperativa.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.675	1.523
Rendas de Serviços Prioritários - PF	619	665
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	16	20
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	2.742	2.474
TOTAL	5.052	4.682

27. Operações de Empréstimos e Repasses

As despesas relacionadas as transações de empréstimos e repasses resultaram ao final do primeiro semestre de 2021 e mesmo período de 2020 os montantes conforme quadro abaixo:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas com Empréstimos Rotativo ¹	(316)	(229)
Despesas com Empréstimos Rotativo – Sicoob Central ES	(214)	(214)
Despesas com Empréstimos Rotativo – Banco Sicoob	(102)	(15)
Despesas de Repasses Interfinanceiros ²	(4.139)	(6.492)
Despesas de Repasses Interfinanceiros – Sicoob Central ES	(1.834)	(2.285)
Despesas de Repasses Interfinanceiros – Banco Sicoob	(2.305)	(4.207)
Total	(4.455)	(6.721)

¹Empréstimos demonstrados na nota 16.

²Repasses demonstrados na nota 15.

28. Dispêndios e Despesas de Pessoal

São constituídas pelos salários, honorários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Honorários	(887)	(864)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.522)	(1.597)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.911)	(1.865)
Despesas de Pessoal - Proventos	(5.199)	(4.979)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(9)	(1)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(258)	(258)
TOTAL	(9.786)	(9.564)

29. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

São constituídas por despesas de manutenção de sua infraestrutura operacional tais como, água, luz, telecomunicações, publicações, processamento de dados, além de serviços financeiros, de suporte técnico, consultoria, dentre outros.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(385)	(335)
Despesas de Aluguéis	(833)	(801)
Despesas de Comunicações	(516)	(518)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(295)	(126)
Despesas de Material	(210)	(215)
Despesas de Processamento de Dados	(1.981)	(2.052)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(219)	(140)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(228)	(135)
Despesas de Publicações	(9)	(9)
Despesas de Seguros	(50)	(22)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.873)	(2.377)
Despesas de Serviços de Terceiros	(715)	(696)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(803)	(921)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(2.092)	(1.506)
Despesas de Transporte	(334)	(394)
Despesas de Viagem no País	(25)	(19)
Despesas de Amortização	(9)	(8)
Despesas de Depreciação	(570)	(570)
Emolumentos judiciais e cartórios	(218)	(520)
Contribuição a OCE	(19)	(19)
Despesas de Rateio Sicoob Central ES	(1.057)	(932)
Despesas de Rateio Sicoob Confederação	(316)	(275)
Outras Despesas Administrativas	(271)	(285)

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
TOTAL	(13.028)	(12.875)

30. Dispêndios e Despesas Tributárias

Referem-se a despesa com tributos e contribuições sobre o Ato Não Cooperativo:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesa com Impostos e Taxas	(17)	(116)
Despesa de Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISS	(337)	(281)
Despesa Contribuição ao Cofins	(299)	(259)
Despesa Contribuição ao PIS e PASEP	(99)	(92)
TOTAL	(752)	(748)

31. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	978	1.073
Rendas Juros Cartão de Crédito	1.392	1.634
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	215	203
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	270	291
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	144	297
Dividendos recebidos do Banco Sicoob	258	683
Rendas de Repasses Delcredere	340	243
Distribuição de Sobras do Sicoob Central ES	1.122	1.067
Outras Receitas e Ingressos Operacionais	19	-
Total	4.738	5.491

Refletem principalmente recuperação de encargos e despesas, receitas com cartão de crédito e delcredere.

32. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Descontos Concedidos	(418)	(283)
Despesas com Correspondentes Cooperativos	-	(12)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(388)	(389)
Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira Sicoob ES	(1.313)	(2.100)
Perdas Práticas Inadequadas	(70)	(243)
Perdas Fraudes Externas	(22)	(178)
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(89)	(18)
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	(13)	(3)
Outras Despesas Operacionais	(87)	(77)
TOTAL	(2.400)	(3.303)

São despesas de provisões para descontos concedidos em operações de crédito, cancelamento de tarifas pendentes, contribuição ao fundo de tecnologia da confederação e Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira e Fomento do Sicoob ES.

33. Despesas com Provisões

33.1 Provisão/Reversão para Passivos Contingentes

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisão para Passivos Contingentes	(56)	(16)
Reversão de Provisão para Contingências	71	23
TOTAL	15	7

Conforme prescreve o CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e Ativos Contingentes) a Cooperativa deve reconhecer em seu resultado as provisões de contingências dos seus processos judiciais, no qual, seus consultores jurídicos estabelecem como probabilidade de provável.

33.2 Provisão/Reversão para Garantias Prestadas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisão de Garantias Financeiras Prestadas	(1.256)	(1.094)
Reversão de Provisão de Garantias Financeiras Prestadas	1.181	1.027
TOTAL	(75)	(67)

Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. É concedido um aval a diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

34. Outras Receitas e Despesas

Consiste em receitas (despesas) provenientes da alienação de bens e direitos não diretamente relacionada ao desenvolvimento de sua atividade Cooperativista de Crédito.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Lucro em Transações com Ativo Não Financeiro mantidos para Venda (a)	127	6
Ganhos de Capital	16	70
Ganhos de Aluguéis	85	49
Reversão de Desvalorização de Ativo Não Financeiro mantidos para Venda (a)	1.263	-
Outras Rendas não Operacionais	26	-
(-) Prejuízos em Transações com Ativo Não Financeiro mantidos para Venda (a)	(152)	(54)
(-) Perdas de Capital	(10)	(3)
(-) Provisões de Desvalorização de Ativo Não Financeiro mantidos para Venda (a)	(118)	(3.352)
Resultado Líquido	1.237	(3.284)

(a) Até o ano 2020 esses bens, suas provisões e suas reversões/despesas eram registrados nas rubricas como Outros Valores e Bens e foram reclassificados em 2021 conforme determina a Carta Circular BCB 3.994/2019.

35. Resultado Não Recorrente

Não foram identificados resultados não recorrentes no primeiro semestre de 2021, dessa forma, não houve registros.

36. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de 2021:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	313	0,07%	-
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	193	0,05%	1
TOTAL	506	0,12%	1
Montante das Operações Passivas	402	0,14%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2021:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Conta Garantida	5	-	0,12%
Financiamentos Rurais	885	4	0,62%
Empréstimos	313	1	0,08%
Financiamentos	331	2	0,60%

Notas Explicativas

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.910	0,60%	-
Depósitos a Prazo	1.746	0,51%	80% do CDI à 100% do CDI
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	166	0,24%	86% do CDI à 88% do CDI

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das operações (Ativas/Passivas)	Taxas Aplicadas em relação as partes relacionadas	Taxa aprovada pelo conselho de administração/Diretoria Executiva
Cheque Especial	2,79% a. m. à 6,97% a. m.	2,79% a. m. à 6,97% a. m.
Conta Garantida	4,18% a. m. à 5,97% a. m.	2,39% a. m. à 5,97% a. m.
Empréstimo	0,24% a. m. + CDI à 1,27% a. m.	0,24% a. m. + CDI ou 0,79% a. m. à 2,45% a. m. + CDI ou 3,82% a. m.
Pronampe - Lei nº 13.999/20	1,25% a. a. + SELIC à 4,00% a. a. + SELIC	SELIC + 4,0% a. a. à SELIC + 6,0% a. a.
Crédito Rural RPL	-	CDI + 3,00% a.a. à 19,99% a.a
Crédito Rural Repasse	4,00% a.a. à 8,75% a.a	2,70% a.a. à 6,75% a.a
Aplicações Financeiras RDC Longo CDI	94% do CDI à 100% do CDI	80% do CDI à 100% do CDI
Aplicações Financeiras LCA Pós CDI	86% do CDI	88% do CDI à 100% do CDI
Aplicações Financeiras DAP – CDI	100% do CDI à 100% do CDI	100% do CDI à 100% do CDI

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	5
Conta Garantida	2.139
Empréstimos	207
Financiamentos	726

e) No primeiro semestre de 2021 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefício monetários	30/06/2021
Honorários e Cédula de Presença	656
Plano de Saúde / Seguro de Vida / Previdência Privada	29

37. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO NORTE DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB NORTE - SICOOB NORTE, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB CENTRAL ES**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL ES**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL ES** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB NORTE** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL ES** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com o **SICOOB CENTRAL ES**:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Ativo	501.221	458.339
Centralização Financeira - Cooperativas	479.452	437.632
Outros Ativos	327	387
Investimentos	21.442	20.320
Passivo	83.451	68.288
Relações Interfinanceiras	66.299	51.092
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	16.929	16.929
Outros Passivos	223	267

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Receita	7.440	6.946
Ingressos de Depósitos Interooperativos	6.318	5.879
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	1.122	1.067
Despesa	4.418	5.531
Operações de Empréstimos e Repasses	2.048	2.499
Outras Dispersões e Despesas Administrativas	1.057	932
Outros Dispersões e Despesas Operacionais	1.313	2.100

38. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e BANCO SICOOB.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Encontra-se disponível no sítio das Cooperativas, seção Relatórios, o Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital - Pilar 3, aplicável às Cooperativas enquadradas nos Segmentos S3 e S4.

38.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

38.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;

d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;

e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;

f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;

g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

38.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

38.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

38.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

39. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

40. Patrimônio de Referência e demais limites operacionais

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Patrimônio de Referência	222.690	188.165
Margem de Compatibilização	147.005	122.019
Índice da Basileia	30,89%	29,87%
Margem de Imobilização	104.456	86.670

41. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ e pela MAPFRE Previdência.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são de forma facultativa, variando de 1% a 8% do salário, além disso, a cooperativa contribui adicionando 50% do valor descontado de previdência privada na forma de benefício para o colaborador.

Os valores gastos referentes a benefícios de Previdência Privada efetuados pela Cooperativa totalizaram em 30/06/2021 R\$ 139 mil (30/06/2020 – R\$ 152 mil).

42. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98 (a)	3.524	3.524	3.509	3.508
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	701	933	772	896
Outros	596	240	540	241
TOTAL	4.821	4.697	4.821	4.645

(a) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB NORTE**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 568 mil.

SÃO GABRIEL DA PALHA-ES, 16 de julho de 2021

Nivaldo Mauri
Diretor Executivo
CPF: 774.913.007-15

Paulo Roberto Silva
Diretor Operacional
CPF: 844.330.277-15

Wanderson Vieira da Silveira
Contador CRC nº 016925/O-0-ES
CPF: 099.673.817-79